

O pelotão Força Sim, formado por gerentes da rede de postos Ditrento, se reuniu no dia 30 de abril para o lançamento da campanha de vendas que ocorre até dezembro de 2011. Com muito desafio e adrenalina, cada atividade ao ar livre representava uma ação da campanha de vendas formada por Atendimento Premiado, Estrutura Premiada, Gasolina Aditivada e o SuperAção. Agora, cabe aos demais membros da equipe Força Sim, chefes de pista, lubrax, frentistas, auxiliares administrativos, caixas e repositores, entrar em ação e conquistar os vários prêmios da campanha.



# Por Ditrento da Notícia

  
**ditrento**  
www.ditrento.com.br

Ano IV – Nº 23 Junho/Julho – 2011

## PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS POSSIBILITA CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O gerente de suprimentos, Gilson Sonda, afirma que muitos colaboradores já projetam crescimento na empresa com o Plano de Cargos e Salários



A Ditrento deu um passo gigantesco rumo a se tornar uma empresa com destaque ainda maior no setor de revenda de combustíveis com a implantação do Plano de Cargos e Salários. Agora, cada colaborador sabe até onde pode ir dentro da empresa e o que precisa melhorar para alcançar seus objetivos profissionais.

O Plano de Cargos e Salários tem como objetivo principal valorizar os talentos profissionais da Ditrento. É uma espécie de escada, onde todos podem vislumbrar o degrau em que se encontram e ao mesmo tempo mirar ao topo. Claro, para alcançar o teto é preciso muita dedicação e perseverança. É isso que esperamos de cada um de nossos colaboradores: dedicação e perseverança.

Esses dois conceitos estão enraizados dentro da empresa e permeiam a história de mais de 25 anos da Ditrento. Foi com dedicação e perseverança que transformamos um pequeno escritório no centro da cidade, munido apenas de mesa e telefone, numa das maiores empresas da Serra gaúcha no segmento em que atua. Queremos continuar em frente. Prova disso é a sede própria que a Ditrento começa a construir, em Flores da Cunha. Um prédio moderno e bonito que está sendo planejado em conjunto com os colaboradores para proporcionar bem estar no ambiente de trabalho.

O Plano de Cargos e Salário é o marco de mais uma etapa da nossa história, como mostram os depoimentos de nossos colaboradores nesta edição do Por Ditrento da Notícia.



Um abraço

Neco Argenta  
Diretor-presidente



## Nova Sede Administrativa

Em 2012, a Ditrento inaugurará seu novo prédio administrativo. Uma construção com ambientes modernos, bonitos, com salas sem paredes integrando, assim, todos os setores. O lançamento do novo prédio foi apresentado aos colaboradores da Administração, em Flores da Cunha, no dia 17 de junho. Agora, os colaboradores participam com idéias e sugestões levantando necessidades para o desenvolvimento do projeto.



## Concurso Dia das mães

A vencedora do concurso do Mês das Mães foi a colega Cibele Carvalho, do Financeiro. Parabéns à futura mamãe e a todas as mães que participaram do concurso.

## Studio 7

A vencedora da promoção entre Ditrento e Studio 7 foi Renata Fernandes Moreira, do posto Cinquentenário. Renata venceu porque foi a caixa que abordou mais clientes e conseguiu o maior número de cupons preenchidos. Seu prêmio é um Book da Studio 7.

## Convênio com a faculdade Anhanguera

A Ditrento e a faculdade Anhanguera firmaram convênio que beneficia nossos colaboradores e seus dependentes. Para obter mais informações, consulte o departamento de RH, pelo site [www.anhanguera.com](http://www.anhanguera.com), ou pelo fone (54) 3223-3910. A Anhanguera está em Caxias do Sul desde julho de 2009 e, além

de quatro cursos de graduação (administração de empresas, serviço social, ciências contábeis e sistema de informação) dispõe de seis cursos de MBA e uma especialização na área da educação. A unidade de Caxias do Sul também dispõe de 10 cursos na modalidade EAD – Ensino à Distância.

## Em que Posso Ajudar??

Thais Gavazzoni, 23 anos, e Francieli Rigo da Silva, 25 anos, fazem parte do setor de RH da Ditrento. As duas são o destaque da coluna Em que posso ajudar? desta edição do Por Ditrento da Notícia.

Thais ingressou na empresa em 2008. Ela estuda Gestão de Pessoas na Ftec, em Caxias do Sul. Está no quinto semestre e tem previsão de formar-se em três anos. Em sua rotina de trabalho, ela cuida da folha de pagamento e das rescisões de contratos, entre outras atividades que o setor demanda. Nascida em Flores da Cunha, é filha de Moacir e Dolores e irmã

de Samara, 24 anos, Thais diz que o curso dá suporte para que ela desempenhe sua atividade profissional no dia a dia. Aberta ao aprendizado, ela está comprometida com os objetivos da empresa.

Francieli, Rigo da Silva, 25 anos, está há um ano e dois meses na Ditrento. Formada em administração de empresas e com pós-graduação nessa área do conhecimento, ela se diz preparada para enfrentar os desafios profissionais que vêm pela frente. Ela elogia a implantação do plano de cargos e salários. Segundo ela, essa estratégia possibilita novas oportunidades aos colaboradores, que recebem o retorno de desempenho de suas atividades.



Thais Gavazzoni



Francieli Rigo da Silva

### Diretor-presidente:

Itacir Neco Argenta

Diretor: José Carlos das Neves

Gerente de Marketing: Carla Perussato

Gerente de RH: Pedro Gavazzoni

### Jornalista Responsável: Ramão

Marques (MTB 6551)

Fotos: Diane Cavalli e Diogo Silveira

Diagramação: Fattore Comunicação Integrada

Impressão: Lorigraf

PARTICIPE DO POR DITRENTO DA NOTÍCIA.

ENVIE SUA SUGESTÃO DE PAUTA PARA: [porditrentodanoticia@ditrento.com.br](mailto:porditrentodanoticia@ditrento.com.br)

## Novos desafios mobilizam equipe

Gerente do posto Três Cachoeiras I, Gabriel Alves Behenck, 29 anos, diz que pretende retomar os estudos e cursar administração de empresas na Ulbra de Torres. Ele quer estar preparado quando novas oportunidades de crescimento surgirem na Ditreto. O gerente, que começou a trabalhar em postos de combustíveis há 10 anos como frentista, diz que a equipe que lidera está mobilizada para enfrentar novos desafios advindos com a implantação do plano de cargos e salários. A palavra de ordem na unidade, segundo ele, é superação. Entre frentistas, caixas e funcionários administrativos há um grande entusiasmo diante da possibilidade de auferir maiores rendimentos e, principalmente, galgar degraus na empresa. A equipe é composta por 24 colaboradores,

que revezam-se em turnos durante as 24 horas do dia para atender aos motoristas que trafegam pela rodovia em frente ao posto, a BR 101. Gabriel, que é casado com Janaina, 25 anos, e pai de Jennifer, nove, diz que o contato com os clientes do posto por meio do bom atendimento é a principal recomendação feita aos seus liderados.



## Estratégia de empresa grande

A operadora de caixa do posto Três Cachoeiras I Morgana Krindges, 25 anos, diz que a nova política da empresa, de valorizar seus colaboradores por meio do plano de cargos e salários, demonstra o estágio que a Ditreto alcançou no cenário regional. Para ela, essa estratégia é adotada por grandes empresas, que se destacam no mercado em que atuam. Ela diz que o atendimento no posto é feito com base na amizade com os clientes. Por estar localizado em um município pequeno, a maioria dos frequentadores do posto Ditreto tem relação de amizade com os funcionários. Casada com Joel da Luz Medeiros, 30 anos, e mãe de José Leandro, quatro, Morgana chega às 6h no posto e, depois de conferir malote, caixa, prateleiras, brinca com os colegas de turno e prepara-se para enfrentar mais uma jornada feliz por fazer parte da equipe da melhor empresa em que já trabalhou.



## Receita na ponta da língua

Vandelino Teixeira Gonçalves, 39 anos, sabe na ponta da língua a receita para tornar-se um frentista de sucesso: atender bem o cliente, ser simpático, estar informado sobre os produtos à venda na pista como filtro do óleo e lubrificantes. Há oito meses trabalhando no posto Ditreto Três Cachoeira I, Vandelino diz que não tem medido esforços para se tornar um bom frentista. Há motivos para isso: além do plano de cargos e salários, que permite que ele projete a carreira dentro da empresa, o primeiro filho José Victor nasceu há 10 meses. O menino desfruta de boa saúde, fruto de um pré-natal cercado de todos os cuidados da esposa Claudione de Souza Pereira, 41 anos. Nascido em Capão da Canoa, no litoral gaúcho, Vandelino adquiriu recentemente uma casa própria em Três Cachoeiras.



## Competição saudável

Elivelton Valim de Medeiros, 33 anos, gerente do posto Ditreto Três Cachoeiras II, diz que a implantação do plano de cargos e salários já começou a dar resultado na unidade que ele administra. Em maio, segundo ele, as vendas de produtos e combustível aumentaram, graças à motivação da equipe sob suas orientações. Ele diz que frentistas e funcionários da loja de conveniência ganharam novo ânimo para desempenhar suas atividades, pois sabem que a recompensa virá. Ele diz

que os colaboradores passaram a enxergar, no contracheque, as vantagens do plano de cargos e salários e garante que toda a equipe está satisfeita com as mudanças. Elivelton, que é casado com Miriam e é pai da menina Gabriely, seis anos, diz que traçou metas individuais com cada um de seus liderados e que acompanha a evolução de cada um deles por meio de uma planilha semanal. Isso, na opinião dele, criou uma competição saudável entre os colaboradores daquela unidade.

## Postos e Lojas

# Ditreto implanta Plano de Cargos e Salários

A rede de combustíveis Ditreto implantou neste primeiro semestre de 2011 o Plano de cargos e salários que visa a posicionar e a projetar a carreira de cada um dos colaboradores dentro da empresa.

O projeto ficou em estudo por mais de um ano, antes de ser implementado junto à administração e aos postos de combustíveis. Essa é uma ferramenta adotada por grandes empresas que têm visão e investem na carreira de seus colaboradores, como é o caso da Ditreto.

Um Plano de Cargos e Salários pode ser definido como um instrumento de organização e normatização das relações de trabalho entre a empresa e seus colaboradores. É parte integrante da definição da política (o que pode fazer) e dos procedimentos (como fazer) em

gestão de recursos humanos. Contempla uma série de alternativas que permitem ao gestor administrar os colaboradores de forma estimulante e competitiva valorizando o conhecimento, a competência e o desempenho da força de trabalho. Os objetivos são prever, qualitativa e quantitativamente, o dimensionamento do quadro de colaboradores, definir atribuições inerentes a cada cargo e os pré-requisitos de ocupação e especificações dos cargos, formular, desenvolver e estabelecer uma estrutura salarial adequada face ao seu segmento de atuação e oferecer oportunidades de remuneração capazes de gerar contínua estimulação nos colaboradores, elevando os padrões de motivação e de produtividade.

## Estímulo ao crescimento profissional



Taylor Padilha Pereira, 28 anos, assumiu a gerência do posto Canela depois de dois anos como colaborador da Ditreto. Ele iniciou sua trajetória na empresa na função de frentista-caixa, mas logo foi alçado ao setor administrativo da unidade. Nascido em Bom Jesus, Taylor reside em Canela há 14 anos. Ele diz que para conquistar novas promoções é preciso vontade e objetivos claros e definidos. As intenções

do gerente é crescer junto com a Ditreto. Taylor, que é noivo de Vanessa Basei, 24 anos, diz que a implantação do programa de cargos e salários para os colaboradores dos setores administrativo e postos é um estímulo a mais para todos. Para ele, as oportunidades para crescimento profissional estão sendo oferecidas e cabe a cada um dos colaboradores da Ditreto fazer sua parte e subir os degraus dentro da carreira.

## Reconhecimento à dedicação

Vera Bertuol, 37 anos, há um ano na Ditreto, diz que a vontade de aprender e de fazer o trabalho cada vez melhor são os fatores responsáveis pelo seu crescimento profissional. Ela exerce a função de caixa-administrativo no posto de Canela. Explica que é responsável por dar suporte às ações do gerente, além de cuidar do caixa

da unidade. Vera diz que a oportunidade que teve é fruto do reconhecimento à dedicação dela para com a empresa. Ressalta que poderá ir mais adiante com a implantação do Plano de Cargos e Salários. Essa, aliás, é a meta profissional almejada por Vera, que é casada com Marcos Antonio Foss.



## Foco na superação de metas

Jacir Tozatti, 31 anos, é o novo chefe de pista do posto Ditreto Canela. Frentista há mais de cinco anos, o marido de Lisiane, 27 anos, e pai de Mateus, quatro anos, quer que sua equipe tenha foco voltado para a superação das metas estabelecidas para aquela unidade da Ditreto. Nascido em Dionísio Cerqueira, município de Santa Catarina, ele mudou-se para o Serra gaúcha em 1993, acompanhando a família que migrara em busca de emprego. Jacir diz que sua equipe no posto deve ter como principal objetivo primar pelo bom serviço. Isso significa atender bem ao cliente, oferecer os produtos que possam melhorar o desempenho do veículo e que estão à venda no posto. Diz também que a apresentação pessoal de seus comandados frente aos clientes também é um pré-requisito para quem deseja ser um bom frentista e se enquadrar nas regras do Plano de Cargos e Salários oferecido pela empresa.



## Confiança no próprio sucesso

Dalnei de Jesus Kirsch, 29 anos, é trocador de óleo no posto Ditreto Cidadão Capaz de Gramado. Faz um mês que assumiu a função. Antes, era frentista. Ele acredita que foi alçado a nova função devido ao desempenho que demonstrou na pista, abastecendo veículos. Dalnei considera-se um colaborador dedicado, que trabalha no que realmente gosta. Tanto é que deixou para trás o serviço em uma oficina mecânica para trabalhar no posto Cidadão Capaz. A escolha, ele percebeu agora, com a implantação do Plano de Cargos e Salários, estava mais do que certa. Agora, ele pode fazer um planejamento de onde quer estar nos próximos anos. Basta dedicar-se. Dalnei confia no próprio sucesso. Dedicção é uma de suas qualidades.



## Em busca da nota máxima

Rosi Matos, 49 anos, é frentista-caixa no posto Ditreto Três Cachoeiras II. Ela nasceu em Araranguara, em Santa Catarina, mas mora desde pequena em Porto Alegre e quando surgiu a oportunidade de trabalhar na unidade de Três Cachoeiras, não pensou duas vezes. Além de um salário que satisfaz as suas necessidades pessoais, ela destaca que o plano de carreira tornou ainda mais atrativo o trabalho na Ditreto. Rosi

diz que o atendimento ao cliente é o primeiro mandamento a ser seguido para quem pretende ingressar na profissão. Mãe de Rossana, 28 anos, Israel, 21, e Mariana, 16, ela diz que adora o que faz e que não consegue se enxergar em outra profissão. E garante que fará de tudo para, na próxima avaliação de desempenho, alcançar a nota máxima. Força de vontade e determinação não faltam para ela.



## Liderança e espírito de equipe

Celso dos Santos Macedo, 40 anos, é chefe de pista do posto Canelinha, em Canela. Ele está na empresa há quase dois anos. Iniciou como frentista-caixa, em Caxias do Sul. Transferiu-se para Canela para ficar perto da esposa, Juliana Leite Macedo, professora municipal, e dos filhos Henrique, 10 anos, e Cássio, três. Uma das marcas da personalidade de Celso é a liderança. A unidade Canelinha fica próxima da casa de Celso o que, segundo ele, facilita na pontualidade que é uma forma de dar exemplo para seus comandados. Sob sua orientação encontram-se dez frentistas.

Ele destaca que o ambiente de trabalho é muito bom e que sua equipe encontra-se ainda mais motivada em função da implantação do Plano de Cargos e Salários pela Ditreto. Celso diz que o contentamento da equipe reflete no atendimento ao cliente.



## Qualificação para novas oportunidades

Operadora de caixa em Carlos Barbosa, Elisângela Cristina Eller Vaz, 36 anos, procura ser prestativa com os clientes do posto Ditreto. Para isso, está sempre bem informada sobre os produtos da loja de conveniência e da pista de abastecimento. Ela diz que a orientação correta provoca confiança e os clientes acabam voltando ao estabelecimento. Elisângela está há seis anos na Ditreto, onde passou anteriormente pelas funções de frentista e frentista-caixa. Nascida em Santana do Livramento, cidade gaúcha que faz divisa com o Uruguai, mudou-se para a Serra para acompanhar o marido, o sargento Vaz, da Brigada Militar. A mãe de Gabriel, 10

anos, acredita que as perspectivas de crescimento na empresa para ela se ampliaram com a divulgação do plano de cargos e salários. Em função disso, pretende retomar os estudos e cursar Gestão de Pessoas por meio do EAD – educação à distância, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). A santanense quer estar preparada para abraçar novas oportunidades dentro da empresa, quando elas surgirem.



## Aprimorar técnicas de negociação

Maristane Silva da Silva, 26 anos, já foi frentista e frentista-caixa antes de assumir a função de operadora de caixa. Está no posto Ditreto Temático há três anos, depois de ser selecionada por meio de um currículo que enviou à empresa. Maristane, que nunca havia trabalhado na área, acabou gostando do serviço e diz que hoje não se vê fazendo outra coisa. Natural de Itaqui, município localizado na

fronteira do Estado, está na Serra há cinco anos. Devido a sua experiência, recentemente passou um período em Gravataí, treinando os colegas do posto adquirido pela Ditreto naquela cidade. Maristane diz que, sempre que puder, pretende acompanhar o gerente em suas funções, pois quer ganhar conhecimento. Se aprimorar suas técnicas de vendas, ela acredita que receberá mais chances de crescimento.

## Frentista por vocação

No início, há 10 meses, Claudemir Antônio Moccelin era frentista do posto Ditreto Temático, em Bento Gonçalves. Hoje, é chefe de pista. Graças ao desempenho na pista junto aos clientes, Moccelin tornou-se líder da equipe de frentistas. Comunicativo, gosta de interagir com os frequentadores do posto. Mesmo com a formação em técnico agrícola, Moccelin sempre quis trabalhar em postos de combustíveis. Já havia enviado vários currículos para a Ditreto, antes de ser selecionado para trabalhar na empresa. Ele diz que se sente realizado junto à bomba de abastecimento, prestando serviço e conversando com os clientes, já que ele conhece a maioria dos que se utilizam dos serviços do Temático. Moccelin diz que agora está ainda mais realizado, já que o plano de cargos e salários poderá levá-lo a funções mais graduadas dentro da empresa.



## Primeiro emprego comemorado

Aos 19 anos, Brenda Taís Loureci Gonçalves comemora a conquista de seu primeiro emprego. Ela é frentista no posto Eldorado há sete meses. A ânsia juvenil faz com que ela se dirija quase que diariamente ao gerente da unidade para perguntar como está seu desempenho. Brenda gosta do que faz. Quando não está na pista de abastecimento em contato com

os clientes, vai para o interior da loja ajudar os colegas. A jovem pretende melhorar cada vez mais, para aproveitar as oportunidades que a empresa concede a seus colaboradores. Diz que em sete meses de trabalho, conseguiu vencer a timidez e hoje se sente à vontade para oferecer produtos que podem melhorar o desempenho dos veículos.

## Desafio e novas oportunidades

Um desafio novo que ao mesmo tempo abre novas oportunidades. Assim Marta Galvão dos Santos, 26 anos, avalia a passagem da função de caixa para caixa administrativo. Há oito anos no posto Aparecida, em Flores da Cunha, ela esperava por um reconhecimento pelo trabalho. O plano de cargos e salários veio recompensar a dedicação de quase uma década, afirma ela. Marta diz também que é um fator a mais para impedir a acomodação dentro da empresa. Agora, de acordo com ela, o colaborador tem acesso a informações suficientes para poder melhorar seu desempenho. Marta começou como frentista na Ditrento. Depois, passou a frentista-caixa e, posteriormente, caixa. Ela diz que a nova função permite conciliar o horário de trabalho com o de buscar o filho Eduardo, três anos, da escolinha. Além disso, comemora outra vitória obtida em 2011; a aquisição da casa própria.



## Meta é chegar a assistente administrativo

Oportunidade de crescimento. Assim Tais Aimi, 30 anos, caixa administrativo do posto Ditrento de Garibaldi, define o que significa para ela a implantação do plano de cargos e salários na empresa. Tais diz que já definiu seu próximo objetivo: ser promovida a assistente administrativo. Ela está há nove anos na Ditrento e pretende utilizar os conhecimentos adquiridos no curso de ciências contábeis, concluído em janeiro passado, no dia a dia de trabalho.

## Ferramenta ajuda o gestor

Gerente do posto avenida, Clairton Romiti, 30 anos, diz que sua equipe entendeu os objetivos da implantação do plano de cargos e salários e está mais motivada. Segundo ele, a partir de agora ficou mais fácil administrar frentistas e funcionários das lojas de conveniência. A implantação do plano, para Romiti, ajuda a projetar a carreira profissional. Para quem trabalha como gestor, é uma ferramenta a mais para incentivar a equipe a perseguir metas e resultados, garante ele. Ele afirma também que foi criada uma expectativa de crescimento junto aos colaboradores.



## Elogios à Escola Ditrento

Vilson Martins Moreira, 51 anos, diz que o treinamento recebido na escola Ditrento é fundamental para que os colaboradores aperfeiçoem seus conhecimentos profissionais. Frentista em Eldorado, ele desempenhou a mesma função durante 15 anos em Porto Alegre. Casado com Lea Apareci-

da e pai de Daiane, 28, e David, 21, e avô de Camile, oito anos, ele diz que está muito motivado em função da perspectiva de crescimento profissional. Além disso, o posto está localizado a dez minutos de sua casa, o que faz com que ele concilie trabalho e família.

## Equipe ficou mais motivada

Alexandre Teixeira, 39 anos, gerente do posto Ditrento Shopping, em Caxias do Sul, diz que os colaboradores da unidade estão motivados depois que foram avaliados e enquadrados no plano de cargos e salários da empresa. Segundo ele, quando se tem a noção clara do atual estágio profissional e de até onde se pode chegar, a visão sobre a empresa muda para melhor junto aos colaboradores. Alexandre diz que os frentistas e funcionários da loja de conveniência sob sua liderança estão conseguindo se adaptar bem a nova política da empresa.



## Oportunidades iguais para todos

No posto Ditrento de Vale Real, Tatiele Silva de Moura, 23 anos, desempenha há quase três meses a função de caixa-administrativa e está satisfeita com o novo aprendizado a que está sendo submetida. Ela faz lançamento de caixa, relatórios de vendas, entre outras atividades. Tatiele está há pouco mais de um ano na Ditrento, onde foi contratada como caixa. Ela acredita que a oportunidade que a empresa está concedendo aos seus colaboradores aos avaliá-los e destacar os pontos positivos e os que precisam ser aperfeiçoados é justa. Para ela, que trocou há dois anos o município de Feliz por Vale Real para acompanhar o marido, Edmilson Gutierrez, 22 anos, todos têm oportunidades iguais para mostrar do que são capazes.



## Responsabilidade na hora de fechar o caixa

Iracema Jocelaine de Quadros, 38 anos, é colaboradora do posto Ditrento Vinte de Setembro, em Caxias do Sul, há dois anos e meio. Ela é nascida em Santiago e mudou-se para a Serra gaúcha em busca de emprego. Contratada pela Ditrento, exerceu as funções de frentista, depois foi designada para trabalhar no caixa. Responsabilidade é fundamental para quem trabalha no caixa, segundo ela. Em sua avaliação feita pela gerência, esse foi um dos pontos positivos que teve ressaltado. Casada com o vigilante Paulo César Quadros, 36 anos, e mãe de Ana Paula, sete anos, e Fabrício, 12, Jocelaine, como gosta de ser chamada, considera que as chances que estão se abrindo na Ditrento com a implantação do plano de cargos e salários têm de ser aproveitadas. Ela compara o plano a um trampolim: quem embalar mais forte, chegará mais rápido ao alto.



## Um autodidata no mundo da informática

O analista de TI – tecnologia da informação – Alex Roggia, que completa 23 anos no dia 21 de julho, está satisfeito com a avaliação a que foi submetido, uma das etapas da implantação do plano de cargos e salários da Ditrento. Desde 2008 na empresa, Alex considera justo o procedimento. Segundo ele, ao mesmo tempo que motiva o colaborador, faz com que as responsabilidades aumentem. O analista diz também que trata-se de uma oportunidade para ser valorizado e ter o trabalho reconhecido pela direção da empresa. Aluno do primeiro semestre do curso de rede de computação, na Ftec, Alex está envolvido com a área de informática desde a infância. O pai, Valmor, 61 anos, é analista de sistemas. Aos 14 anos, Alex foi trabalhar na loja de informática de propriedade de um de seus irmãos, Hector, 36 anos. Foi ali que ele sedimentou seus conhecimentos. Como bom autodidata, costuma ler tudo o que é publicado sobre a área em revistas e livros especializados. Na Ditrento, ele é responsável pela configuração do sistema de cartões de créditos e dá suporte aos 47 postos da rede.



## Retenção de talentos na empresa

A analista-administrativo do posto Shopping, em Caxias do Sul, Franceli Rodrigues da Silva, 27 anos, acredita que o plano de cargos e salários implantado na Ditrento vai segurar os talentos na empresa. Para ela, trata-se de um reconhecimento da Ditrento para com seus colaboradores. Franceli diz que o crescimento profissional pode ser projetado com mais clareza a partir da implantação do plano. Há nove meses na empresa, ela começou como assistente administrativo.



## Redefinir objetivos futuros

Débora Aline de Jesus, 26 anos, trabalha no setor financeiro da Ditrento há um ano e quatro meses. Ela registra as contas a pagar, faz cadastro e cuida do faturamento, entre outras atividades inerentes ao cargo. Débora cursa o quarto semestre de contabilidade na Universidade de Caxias do Sul (UCS) e pretende formar-se dentro de três anos porque não matricula-se em todas as cadeiras. Natural de Lages, em Santa Catarina, mora há quatro anos em Flores da Cunha, para onde mudaram-se também os pais Adair e Alzira e os avós Érico e Julieta. O irmão dela, Fabiano, é proprietário da pizzaria Chef Bio.

Denise diz que a implantação do plano de cargos e salários serviu para motivar os colaboradores da empresa. O resultado da avaliação a que foram submetidos deve, na opinião dela, servir para que cada um redefina seus objetivos em busca de melhores resultados no futuro.



## Informações orientam decisões

Luiz Francisco Mascarello, que completará 22 anos em julho, é auxiliar de informações gerenciais do setor de contabilidade. Ele trabalha na sede administrativa da empresa, em Flores da Cunha. Na prática, a função exige que ele prepare relatórios com informações contábeis e financeiras que, mais tarde, auxiliarão à direção da Ditrento definir os rumos da empresa. Luiz está há quase três anos dentro da empresa e acha muito positivo o fato de ter sido implementado o plano de cargos e salários este ano. Diz que a partir de agora, os colaboradores terão mais chances de projetar o crescimento profissional. Estudante do sétimo semestre de administração de empresas na Faculdade da Serra Gaúcha (FSG), Luiz diz que o senso de responsabilidade foi um dos itens ressaltados em sua avaliação de desempenho. Também foi levada em consideração pelo gestor que o avaliou a disponibilidade para cumprir tarefas.



## Padrão de atendimento definido

O plano de cargos e salários é bom porque ajuda a identificar as qualidades dos colaboradores e aponta o que deve ser melhorado. A afirmação é da caixa Renata Fernandes Moreira, que trabalha no posto Cinquentenário, em Caxias do Sul, há quatro anos. Nascida em São Borja, na fronteira com a Argentina, Renata está na Serra gaúcha há seis anos. Iniciou na Ditrento exercendo a função de frentista, mas logo chegou a caixa. Segundo ela, o contato com os clientes e o bom atendimento são atributos que ajudam a definir o padrão Ditrento. Casada com Toni dos Santos Nunes, Renata tem uma filha: Priscila, nascida há sete meses.



## Proposta gera grande expectativa

Gilson Sonda, há quatro anos na Ditrento, primeiro como supervisor e agora como gerente da área de suprimentos, aplaude a implantação do Plano de Cargos e Salários da Ditrento. Segundo ele, no seu setor, onde trabalham sete colaboradores, há uma expectativa muito grande diante da nova proposta. Ele acredita que, ao fazer o diagnóstico de cada colaborador, apontando as qualidades e onde é preciso haver melhora, a empresa está mostrando que aposta no aperfeiçoamento de seus funcionários. Gilson diz que muitos já projetam a carreira dentro da empresa. Lembra que o sistema de avaliação terá novas etapas e quem não foi tão bem agora terá uma nova oportunidade de melhorar no futuro. É isso, segundo ele, que motiva a equipe a atingir as metas que foram traçadas até o final do ano.



## Foco voltado para os resultados

Aramis Henckes, 31 anos, é chefe de pista do posto Ditrento da Avenida São Leopoldo, em Caxias do Sul há três meses. Mas sua experiência na área de venda de gasolina é de mais de seis anos. Esta é sua segunda passagem pela empresa. Retornou para conciliar o trabalho com os cuidados com a filha Luiza, hoje com quatro anos, que sofria de doenças do aparelho respiratório. No posto, ele encontrou tempo para olhar pela pequena. A dedicação como frentista rendeu-lhe a promoção para chefe de pista. Aramis projeta melhoras na unidade que comanda. Diz que a equipe ficou motivada com a implantação do plano de cargos e salários e que cada colaborador tem o foco voltado para atingir os resultados esperados pelos gestores. Casado com Leandra, 36 anos, Aramis está tão otimista que pretende retomar os estudos. Depois que concluiu o ensino médio, ele chegou a cursar matemática na Universidade de Caxias do Sul, mas desistiu. Agora, pretende estudar gestão de pessoas e se aprimorar ainda mais. Segundo ele, fazer parte de uma empresa que se preocupa com a carreira dos colaboradores é o motivo que o faz voltar para os bancos da universidade.



## Troca de óleo e jardinagem

Daniel Pereira Carvalho, 30 anos, é trocador de óleo do posto Matriz, em Flores da Cunha, e jardineiro na casa do diretor-presidente da Ditrento, Neco Argenta. Há sete anos ele trabalha na empresa. Começou como frentista. Daniel é casado com Fernanda França Rocha, caixa do posto Avenida, também em Flores da Cunha, e pai de Lucas Rocha fagundes, 8 anos. Ele diz que está muito satisfeito com a oportunidade recebida pela empresa. Na sua avaliação de desempenho, foram ressaltados o tempo de serviços prestados e a qualidade no atendimento ao cliente.



## Equipe preparada para crescer

Cristiano Brandelli Garziera, 38 anos, gerente do posto Ditrento Bento Gonçalves, exerceu a mesma função no Vinhedos, da mesma cidade, até a metade de junho. Ele não tem dúvidas em afirmar que o plano de carreira motivou os frentistas a darem o máximo de si na pista de abastecimento de combustíveis. A ideia, segundo ele, foi bem assimilada por todos os colaboradores, que perceberam os ganhos a que terão direito. Cristiano está há na Ditrento desde outubro

do ano passado. Ele enviou um currículo para o setor de RH depois de ver um anúncio de emprego no jornal. Diz que sempre quis trabalhar em uma empresa que proporciona o crescimento profissional aos seus funcionários de maneira clara e objetiva. Cristiano, casado com Cristiane, 38 anos, e pai do pequeno Luca Francesco, um ano e quatro meses, afirma que sua equipe está preparada para enfrentar os novos desafios da empresa.